

Ano IV Nº 19

11-15 de Maio de 2009

Maiores informações com o

Coordenador: marco.ortega@iica.int

Informe Semanal de Oportunidades

## COPERSUCAR RECEBE APORTE DE R\$ 140 MILHÕES

A Ferrari Agroindústria S.A., de Pirassununga, torna-se acionista da Copersucar S.A. e investe R\$ 140 milhões para aumentar a capacidade de moagem de 1,8 milhão de toneladas, para 2,5 milhões já na atual safra 2009/2010. Serão produzidos cerca de 140 mil toneladas de açúcar e 94 milhões de litros de etanol. A Ferrari inicia, também neste mês, a co-geração de 45 MW/h de energia, com venda do excedente de 30 MW/h, equivalente a 130 mil MW/h por safra. Com esta nova associada, a Copersucar contabiliza 34 unidades produtoras localizadas em São Paulo, Paraná e Minas Gerais, responsáveis pela industrialização de 78,6 milhões de toneladas de cana na safra atual. A produção de açúcar corresponde a 4,5 milhões de toneladas e a de etanol 4 bilhões de litros. Fonte: CEISE.

## PERDIGÃO E SADIÁ ESTÃO PERTO DE ACERTO

As negociações para a fusão da Sadia com a Perdigão devem ser concluídas nos próximos dias, dizem pessoas próximas às empresas. As conversações intensificaram-se nas últimas semanas e têm grandes chances de chegarem a termo ainda nesta semana. Ambas as empresas não comentaram sobre o assunto. O mercado espera, conforme já noticiado, que o negócio não envolva aporte de dinheiro por parte da Perdigão, mas apenas troca de ações. A expectativa é que o BNDES capitalize a empresa formada pela união de Sadia e Perdigão. Caso a fusão venha a ocorrer, será criada a maior empresa produtora de proteína animal do mundo. Somados, os faturamentos das duas empresas superam os R\$ 22 bilhões. Com o negócio, os ganhos estimados em sinergia são da ordem de R\$ 2,2 bilhões, segundo a corretora Brascan. Já a Central do Investidor afirma que o valor de mercado da nova empresa chegaria a R\$ 11,8 bilhões. Fonte: *Folha de São Paulo*.

## FRIGORÍFICOS DEVEM NEGOCIAR PRIORIDADE PARA PECUARISTAS

Diante da posição inflexível de pecuaristas de não fornecer mais bois aos frigoríficos enquanto não forem pagos débitos atrasados, não está restando outra alternativa a essas indústrias a não ser a de criar alguma forma de priorizar o pagamento desses fornecedores dentro do plano de recuperação judicial. O frigorífico do Grupo Arantes, confirmou que está tentando negociar o pagamento dos pecuaristas no município. Nas últimas rodadas, foi ofertada a quitação do débito de R\$ 6 milhões em 12 parcelas, proposta que foi rejeitada pelos produtores. Os produtores do Centro-Oeste aguardam sinalização concreta de pagamento do frigorífico Independência para voltar a fornecer boi nas cinco plantas que a empresa mantém no estado do Mato Grosso do Sul. "Há um forte movimento de resistência aqui em Mato Grosso do Sul", diz Pérsio de Souza e Silva, presidente do Sindicato Rural de Aparecida do Taboado (MS). O Independência tenta retomar atividades, inicialmente, em Nova Andradina (MS), Juína, Colíder e Pontes e Lacerda (MT). Fonte: *Gazeta Mercantil*.

## CRISE DO INDEPENDÊNCIA

Em reunião com representantes da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato) na última quinta-feira, o presidente do frigorífico Independência, Miguel Russo Neto, apresentou o plano de retomada da empresa - que pediu recuperação judicial - e voltou a afirmar que uma solução para os pagamentos atrasados a pecuaristas é prioridade. "Uma das alternativas encontradas por eles [Independência] é conscientizar os outros credores, como os bancos e fornecedores com a maior parte do montante a priorizar o pagamento para se obter matéria-prima de modo a fazer capital de giro e cumprir os compromissos", disse Eduardo Alves Ferreira Neto, diretor-tesoureiro da Famato, em comunicado da entidade. Fonte: *Valor Econômico*.

## BNDES EXCEDE TETO DE CRÉDITO DE CURTO PRAZO

A demanda por crédito de curto prazo do BNDES já supera o orçamento previsto para este ano. Lançada em dezembro para minimizar a escassez de crédito, a linha PEC (Programa Especial de Crédito) tem orçamento de R\$ 6 bilhões e vigência até o fim do ano. Em cinco meses, a procura por empréstimos somou R\$ 6,685 bilhões. Até o fim de abril, os principais interessados nesse tipo de empréstimo foram os frigoríficos. Afetados pelo cenário de demanda externa menor por carne bovina e crédito mais caro, os frigoríficos já pediram R\$ 1,473 bilhão. A oferta de capital de giro não é atribuição do BNDES. O banco trabalha com financiamento de longo prazo para investimentos. No caso da PEC, os custos totais ficam em média na faixa de 15%, segundo o banco, um patamar ainda competitivo se comparado ao crédito dos bancos privados. Fonte: *Folha de São Paulo*.